



Trabalho 2108

AÇÕES DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: DIFICULDADES ENCONTRADAS ¹

Andressa de Fátima Silva² Herbert Leopoldo de Freitas Góes³ Viviane Camboin Meireles⁴

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS (Organização das Nações Unidas) o Brasil no ano de 2025 será o sexto maior país com um índice de população idosa, esta mesma organização considera um idoso aquele indivíduo com um limite de 65 anos ou mais¹. Segundo, Mascaro² há “várias maneiras” de se envelhecer, que dependem de circunstâncias de ordem biológica, psicológica, social, histórica, cultural. Podemos observar que do ponto de vista biológico, o envelhecimento é encarado por modificações sucessivas de todas as estruturas e sistemas, que provocam uma diminuição da capacidade de adaptação ao meio ambiente³. É de fundamental importância conhecermos a linguagem das pessoas idosas, as mudanças que ocorrem ao longo do tempo, seus caminhos e debilidades. Sendo assim, é possível desenvolver alternativas de intervenções e ações preventivas a serem postas em prática no espaço de convívio familiar, nos próprios lares para idosos, contribuindo para as interações deste indivíduo dentro de suas condições sócio – culturais⁴. As intervenções devem ter como base estratégica o ato de ajudar o idoso a melhorar as interações sociais e familiares. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem no cuidado ao idoso em uma instituição hospitalar. **METODOLOGIA:** Para instrumentalizar e viabilizar o objetivo da pesquisa, adotamos um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo. A técnica de coleta de dados foi entrevista aberta com a utilização de um gravador para o registro das respostas. A abordagem dos entrevistados foi de uma sequência com esclarecimento dos propósitos do trabalho, a importância da gravação para a manutenção dos discursos na íntegra, o respeito das informações e o sigilo dos sujeitos. Devido aos princípios éticos e em atenção à Resolução 196/96 do Ministério da Saúde que aborda pesquisa com seres humanos, solicitamos que cada participante assinasse um termo de consentimento livre e esclarecido, em que nos comprometemos com o sigilo dos dados. Também solicitamos autorização à chefia dos devidos setores do hospital para realizar a pesquisa. O desenvolvimento da pesquisa foi realizada nos setores onde há cuidados aos pacientes idosos, que foram: PA(pronto-atendimento), Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e UTI adulto em um hospital universitário da rede pública da cidade de Maringá. As entrevistas foram realizadas com um total de quinze profissionais pertencentes à equipe de enfermagem, onde todos executavam cuidados de pequeno, médio e grande porte para os pacientes em processo de envelhecimento. Para que fosse preservado a manutenção do anonimato dos mesmos, os entrevistados foram identificados com a letra H (para homens com números de 1 à 2) e M (para as mulheres de 1 à 13). A coleta dos dados ocorreram durante os meses de setembro e outubro de 2012. As questões norteadoras da entrevista foram: Você enfrenta alguma dificuldade ao executar um cuidado ao paciente idoso? E quais as facilidades? Durante a sua formação profissional você recebeu algum treinamento para realizar cuidado ao paciente idoso? As entrevistas tiveram uma duração de aproximadamente 20-40 minutos e foram realizadas com técnicos de enfermagem e enfermeiros. Os dados foram colhidos conforme a disponibilidade dos entrevistados. Após a realização das entrevistas estas, foram agrupadas em temas para posterior análise. **RESULTADOS:** Foram entrevistados quinze profissionais da equipe de enfermagem dos diferentes setores, dos quais treze (86,6%) eram do sexo feminino e dois (13,34%) do sexo masculino, referente aos entrevistados seis (40%) eram casados, quatro (26,7%) solteiros e

¹ Parte dos resultados de de Projeto de pesquisa Pibic - 2012.

² Discente, 4º ano - Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

³ Docente, Doutor em Ciências pela UNIFESP. Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Enfermagem – orientador.

⁴ Docente, Mestre em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Enfermagem – co-orientador.



Trabalho 2108

quatro (26,7%) divorciados e uma pessoa viúva (6,7%). Entre os entrevistados 53,34 % eram técnicos de enfermagem, 40 % enfermeiros e 6,67% de profissionais que possuem o curso de graduação em enfermagem, mas atuam na referida instituição como técnicos de enfermagem. Em relação aos setores, seis (40%) dos entrevistados pertenciam ao setor PA(pronto-atendimento) quatro (26,66%) da UTI adulto, três (20%) pertencentes a clínica médica e dois (13,33%) na clínica cirúrgica Em relação ao turno de trabalho doze (80%) trabalhavam à tarde e três (20%) dos funcionários pela manhã. Entre os aspectos considerados como dificuldades ao executar o cuidado ao paciente idoso, destacou-se os familiares ausentes no processo saúde-doença do idoso. No grupo estudado, quatro (M1, M2, M4 e M8) pessoas relataram enfrentar dificuldades ao cuidar de um paciente idoso, pela ausência dos familiares na contribuição do cuidado, sendo que duas entrevistadas (M1 e M8) relataram que a ausência do acompanhante torna mais difícil a compreensão do idoso em permanecer internado. A Estrutura física dos Hospitais e o ambiente no qual os pacientes recebem assistência é considerado também uma das dificuldades encontrada pela equipe de enfermagem. A Ausência de capacitação profissional teórico/prática durante a formação profissional dos entrevistados de uma forma geral, destacando que receberam poucas ou nenhuma orientação hoje na prática não garantem alguma confiança em executar cuidados ao idoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No grupo estudado a maioria dos entrevistados falaram sobre as condições que a equipe de enfermagem enfrenta ao cuidar do paciente idoso. É interessante já que depende de cada profissional querer realizar um cuidado humanizado para esse paciente que encontra-se em uma situação fragilizada. Com o idoso, há uma questão além que se vê entre os profissionais, que é o respeito diante do sofrimento e a dor do outro que já passou por quase todas as etapas da vida. Apesar do idoso ser um paciente de fácil colaboração, muitos profissionais confundem o cuidar do idoso, como ao de uma criança, mas são processos inversos e há um comportamento diferente que se deve observar ao oferecer atenção ao paciente senil. **REFERÊNCIAS:**1 Meireles VC, Matsuda LM, Coimbra JAH, Mathias TAF. Características dos idosos em área de abrangência do Programa Saúde da Família na região noroeste do Paraná: contribuições para a gestão do cuidado em enfermagem. Saude soc. 2007, 16(1): 69-80. 2 Mascaro, SA. O que é velhice. São Paulo: Brasiliense, 1997.3Oliveira APP, Caldana RHL. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. Saude soc. 2012, 21(3): 675-85. 4Carretta MB, Bettinelli LA, Eerdmann, AL. Reflexões sobre o cuidado de enfermagem e a autonomia do ser humano na condição de idoso hospitalizado. Rev. bras. enferm. 2011, 64(5): 958-62.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Assistência a Idosos, Condições de Trabalho.

EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.